

Deputados da região divergem sobre PEC de redução da jornada

Vicentinho apoia proposta que prevê quatro dias de trabalho e três de descanso; Alex defende fim da escala 6x1, mas é contrário ao projeto

ANGÉLICA RICHTER
angelicarichter@dgabc.com.br

Os deputados federais com domicílio eleitoral no Grande ABC divergem sobre o projeto que prevê o fim da escala de seis dias de trabalho por um dia de descanso (6x1) e a redução da jornada de trabalho. A proposta, da deputada Erika Hilton (Psol-SP), atingiu ontem o número de assinaturas necessário para começar a tramitar na Câmara Federal. Para se tornar uma matéria em tramitação na Casa, o texto precisava de, no mínimo, 171 assinaturas. O texto contava com 194 no sistema interno da Câmara na manhã de ontem.

Atualmente, a Constituição estabelece que a jornada de trabalho deve ter até oito horas diárias e 44 horas semanais, o que viabiliza o trabalho por seis dias com um dia de descanso. A proposta da deputada do Psol estabelece a duração do trabalho de até oito horas diárias e 36 semanais, com jornada de quatro dias por semana e três de descanso.

O deputado federal Vicente

Paulo da Silva, o Vicentinho (PT), com base eleitoral em São Bernardo, afirmou que toda iniciativa que promove os direitos e a dignidade do trabalhador tem seu apoio. "Minha luta, desde a presidência do Sindicato dos Metalúrgicos (do ABC), é em defesa da redução da jornada de trabalho. Em São Bernardo até greve fizemos. Sou relator da PEC (Proposta de Emenda à Consti-

tuição) das 40 horas (semanais). Meu relatório foi aprovado por unanimidade e está nas gavetas da Câmara dos Deputados", destacou.

Segundo petista, a proposta do fim da jornada 6x1 é justa, porque a OIT (Organização Internacional do Trabalho), por meio da convenção 47, diz que qualquer jornada superior a 40 horas semanais traz problemas sérios para a saúde dos

trabalhadores. "O que se quer com essa PEC é, minimamente, garantir dignidade (ao trabalhador) e é boa para as empresas, porque quando se trabalha um pouco menos, você é mais produtivo", pontuou.

O deputado federal Alex Manente (Cidadania), com base eleitoral em São Bernardo, afirmou que é favorável ao fim do regime que prevê seis dias de trabalho por um de descanso. Porém, afirma ser contrário à PEC, por acreditar que "não existe canetada que resolva um problema complexo como a modernização das relações trabalhistas". "O problema da PEC que está sendo proposta é que quer fazer essa mudança sem considerar impactos econômicos. O texto pode causar demissões e elevar o desemprego no país", argumentou.

Procurado, o deputado federal Fernando Marangoni (União Brasil), com domicílio eleitoral em Santo André, não retornou à reportagem até o fechamento desta edição.



VICENTINHO: 'PEC traz dignidade ao trabalhador'



ALEX: 'Não se resolve o problema na canetada'

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4